

EDITORIAL

Olá amigo leitor,

Que bom que 2013 chegou! As portas do novo se abrem para nós, e, com alegria e esperança renovadas, somos chamados a viver este novo tempo em Deus. Imagine a alegria de uma criança, após ter preenchido os dois lados de uma folha com seus desenhos, ou quem sabe rabiscos, receber uma folha novinha para começar novos desenhos. Ela poderia simplesmente apagar o que havia feito naquela folha anterior, mas a sabedoria infantil já nos ensina, ou seja, o que foi feito naquela folha deve ser guardado como um presente, como um aprendizado. Erros e acertos que têm por objetivo ensinar aquela criança a amadurecer em suas percepções.

Quando a criança parte para uma nova folha, ela já aprimorou algumas de suas ideias anteriores e determinados erros não serão mais cometidos... será a ocasião de novos acertos e, possivelmente, novos erros.

Assim, também, é conosco; neste ano de 2013, cada um de nós no dia 01 de janeiro recebeu uma nova folha das mãos de Deus para fazer novos desenhos, projetos, tomar novas atitudes, ter diferentes posturas e aprimorar os nossos comportamentos. Neste novo ano, somos todos chamados a viver plenamente cada um dos dias, buscando aprimoramento.

No entanto, é impossível viver qualquer tipo de aprimoramento se não deixarmos Deus ir conosco. É preciso que permitamos que este companheiro fiel nos faça companhia em todos os momentos, sejam estes trabalhos em nossa paróquia, descansos e férias, lutas e até trabalhos que já se iniciam, além da nossa vivência em família e em comunidade.

É isso aí, este é o convite do nosso primeiro Fermento do ano de 2013... nos lancemos ao novo de Deus e não tenhamos medo, pois Ele está sempre conosco; prova disso, é a presença concreta d'Ele na Eucaristia e as orientações que Ele nos dá por meio do irmão, da Palavra de Deus e do Espírito Santo. Assim, saboreie cada um dos artigos preparados pra você e saudemos com esperança este bom ano que nasce.

A esperança que me faz caminhar

reprodução da internet



Iniciamos o novo ano com muita esperança. Mas o que esperamos? Interessante percebermos que boa parte dos cartões que recebemos nas festas de fim de ano vem com os dizeres “Um próspero Ano Novo” e “*Um ano novo cheio de realizações*”. É isso mesmo que queremos? É verdade, desejamos a felicidade, é isso que procuramos. Mas nossa felicidade se encontra somente na prosperidade e nas realizações? Creio que não. Tenho percebido e aprendido, nestes anos de vida com Deus, que o grande desafio é vivermos a felicidade na realidade de nossas vidas, inclusive nas adversidades.

O que esperamos afinal, o que pode nos trazer uma felicidade plena, verdadeira? O Catecismo da Igreja nos ensina que “*a virtude da esperança responde à aspiração de felicidade colocada por Deus no coração de todo homem; assume esperanças que inspiram as atividades dos homens; purifica-as, para ordená-las ao Reino dos céus, protege contra o desânimo; dá alento a todo esmorecimento,*

dilata o coração na expectativa da bem-aventurança eterna. O impulso da esperança preserva do egoísmo e conduz à felicidade da caridade”. Penso que, nestas palavras, podemos encontrar um caminho para nossa reflexão.

Se há uma felicidade colocada por Deus em nosso coração, a esperança é a grande chave para a atingirmos. Protegendo contra o desânimo, nos dando forças para caminhar, mesmo quando tudo está difícil. Santa Teresinha tem me ensinado que “*Tudo se alcança de*

“...o grande desafio é vivermos a felicidade na realidade de nossas vidas, inclusive nas adversidades.”

Deus na medida em que esperamos” e o que esperamos de Deus é Ele mesmo. Saúde, prosperidade material, êxito em nossos empreendimentos, estima dos homens ou favores espirituais, fim de tal provação; tudo isso deve estar subordinado à consecução do nosso fim último, Deus. Peçamos a Ele que esta virtude cresça e floresça em nossos corações para darmos um verdadeiro testemunho cristão.

Aconteceu na Paróquia de Fátima...

Novena e festa em honra a Nossa Senhora da Conceição



arquivo paroquial

Saída da procissão em honra à Nossa Senhora da Conceição

Aconteceu, nos dias 29 de novembro a 08 de dezembro, a novena e festa em honra a Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Nova Viçosa. Com muita alegria, os devotos participaram de todas as festividades, que foram encerradas no dia 08 com a celebração de uma belíssima missa presidida pelo Padre Joaquim Quintão.

Encontro preparatório para a Novena de Natal



arquivo paroquial

Paroquianos em preparação para a Novena de Natal

Estiveram reunidos na Igreja Matriz de Fátima, no dia 09 de dezembro, das 15:00h às 18:00h., os Coordenadores de Pastorais e membros das comunidades da Paróquia de Fátima com o objetivo de viver um momento de preparação para a Novena de Natal de 2012.

O momento foi conduzido pela Tahiane Sales, coordenadora de liturgia, pelo José Oscar, coordenador paroquial, e pelo Odézimo, ministro da palavra. Os três de formas diferentes motivaram a todos e os convidaram para participar da Novena de Natal.

Todos os que puderam participar garantiram que foi um momento ímpar de formação em comunidade.

Celebração do Sacramento da Crisma



arquivo paroquial

Alguns dos crismandos participantes da celebração

No dia 12 de dezembro, foi realizada, na Paróquia de Fátima, às 19:00, a Crisma dos Jovens e Adultos de nossas comunidades. A belíssima celebração foi presidida pelo Vigário Episcopal da Região Leste Pe. Luiz Carlos e pelo Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Pe. Wander, que, comentaram a alegria de estarem todos ali numa data tão significativa, onde, também se celebrava o dia de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina.

Além dos crismando adolescentes, estavam, também, adultos para realizar sua crisma e sua 1ª comunhão eucarística.

Festa de Santa Luzia na Comunidade Romão dos Reis



arquivo paroquial

Momento de entrada da imagem de Santa Luzia

No último dia 13 de dezembro, comemorou-se o dia de Santa Luzia, padroeira da comunidade do Romão dos Reis. A festa teve seu início com a participação de leigos e leigas em duas carreatas, as quais se encontraram em frente à capela da comunidade. A celebração contou com a ilustre presença do Pe. Joaquim, o qual, com muito entusiasmo, a conduziu com muita fé e emoção.

Ao final da celebração, a comunidade Romão dos Reis acolheu a todos os presentes com a oferta de doces e salgados, proporcionando uma confraternização carinhosa com os representantes das outras nove comunidades da Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Encerramento da Novena de Natal



arquivo paroquial

Colcha de retalhos formada pelos participantes da novena

Com muita alegria, no dia 23 de dezembro, o setor Fátima da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima encerrou a novena de Natal 2013.

O momento foi marcado, entre outras coisas, pelos depoimentos dos participantes e, também, pela construção de uma linda colcha de retalhos, que teve vida a partir de cartazes trazidos pelos participantes da novena com as respostas das perguntas do livrinho arquidiocesano.



arquivo paroquial

Participação das crianças na novena de natal



arquivo paroquial

Momento de partilha

fermento expediente

Informativo **FERMENTO** da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe editorial: Ailton Adriano, Douglas Ferreira Bonifácio, Elida Cupertino Faria, Maria Do Carmo Silva Santos, Sérgio Antônio dos Santos e Pe. Wander Torres Costa

Colaboradores: Glauce Dias da Costa; Joventino dos Santos e José Oscar Salgado.

Revisão: Maria do Carmo Silva Santos
Diagramação: Sérgio Antônio dos Santos
Impressão: Tribuna Editora Gráfica
Tiragem: 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978
E-mail: parfatima@yahoo.com.br
Site: www.parfatima.com.br

A ALEGRIA DE SERVIR



arquivo paroquial

Abaixo, todos os nomes dos novos Ministros em ordem alfabética:

Adilson Pereira Fernandes, Ana Amélia de Oliveira, André Luiz de Oliveira, Antônio Augusto Nunes, Antônio Joaquim Macabeu, Célia Frighetti Facioni, Clébes Damasceno Lucindo, Délio Duarte, Dimas Clemente dos Reis, Fernando Antônio Araujo Vidigal, Glauce Dias da Costa, José Teotônio Carneiro, Lenildo Marcos de Oliveira, Maria Célia Ferreira dos Reis, Maria da Penha de Paula, Maria Dimas da Conceição Silva, Sebastião Márcio de Oliveira e Terezinha de Jesus Pereira

A paróquia Nossa Senhora de Fátima, neste mês de janeiro, acolhe em diversas comunidades novos ministros extraordinários da comunhão eucarística. Como é bom saber que ainda há pessoas dispostas a servir, de modo generoso, os outros; sobretudo, os doentes.

A palavra ministro significa aquele que serve. Não se trata de um “cargo”, “promoção” ou “presente”. O ministro é aquele que está a serviço de sua comunidade e, com alegria, coloca-se diante do outro a perguntar: em que posso lhe servir? Vale recordar o que Jesus disse aos seus discípulos: “Sabeis que os que são considerados chefes das nações as dominam, e os seus grandes fazem sentir seu poder. Entre vós, não deve ser assim. Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós seja o escravo de todos.” (Mc 10, 43-44).

Em uma Igreja que busca viver a comunhão e a participação, há uma variedade de ministérios; todos eles impor-

“Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós seja o escravo de todos.”

tes para o bom funcionamento da vida eclesial. Ninguém pode pensar que uma só pessoa tenha todos os dons ou exerça todos os ministérios. O padre, por exemplo, não é o único ministro da comunidade. Ele não exerce a síntese dos ministérios, e sim o ministério da síntese; ou seja, torna-se, pelo serviço que presta, o animador, sinal da comunhão entre as pessoas e comunidades.

A maior recompensa que alguém pode receber ao assumir um ministério na comunidade eclesial é a alegria. Quem descobre o quanto é bom servir possui razões infinitas para ser feliz a vida inteira!

Joventino dos Santos
Agente comunitário de pastoral

Olhar Pastoral

O descanso que faz bem

Apesar de nem todas as pessoas viverem janeiro como um tempo de descanso, a sua chegada nos faz pensar na importância de quebrarmos a rotina com um tempo diferente, uma “pausa restauradora”. Tal pausa não só faz bem, como é necessária para evitarmos os desgastes proporcionados por longos períodos de trabalho.

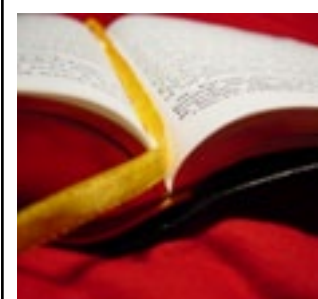
No trabalho pastoral, não é diferente. Também precisamos de uma pausa, pois corremos o risco de vivermos um ativismo que não faz bem nem para a pessoa nem para a comunidade. Ao voltar da missão, Jesus convidou os discípulos para descansar um pouco em um outro lugar (cf. Mc 6,31). Quem assume a missão de cuidar dos outros, precisa também cuidar de si mesmo.

A ideia de “doar a vida” para muitas pessoas significa trabalhar sem parar, o tempo todo, 24 horas por dia! A estas pessoas, é bom lembrar que uma coisa é gastar-se pelo Reino, outra bem diferente é “desgastar-se”. Quando eu me gasto, respeito os meus limites, cuido da minha saúde física e mental, permito-me pausas restauradoras. Desgastar-se é ir além, não respeitar os limites, querer “abraçar o mundo”, fazer tudo ao mesmo tempo.

Neste sentido, é importante que todas as pessoas envolvidas no trabalho pastoral, leigos, leigas e ministros ordenados tenham um tempo para o descanso. Em uma sociedade produtiva, competitiva e veloz como a nossa, descansar pode parecer algo supérfluo, sem sentido, coisa de gente preguiçosa. Mas não é. Descansar é coisa de ser humano, de quem quer cuidar de si para cuidar dos outros.

Padre Wander Torres Costa
Pároco

Grupo de Reflexão



Venha você, também, fazer parte de um **Grupo de Reflexão**. Todas as segundas, à noite, nas casas de suas comunidades.

Outras informações na Secretaria Paroquial: 31 3891-1978

RETIRO PAROQUIAL FOCADO NO PLANEJAMENTO 2013



arquivo paroquial

Alguns participantes do retiro

Durante todo o dia 16 de dezembro de 2012, vários coordenadores de pastorais; coordenadores de comunidades; e de ministério, participaram de intensa atividade de planejamento, visando um ano de 2013 mais organizado e, principalmente, focado naquilo que a 8ª Assembleia Paroquial de Pastoral quer, ou seja, que ninguém na Paróquia de Fátima se sinta excluído; mal amado; rejeitado; ou esquecido.

“A parte da manhã, que foi reservada para oração, foi muito significativa. Sobretudo para mim que faço parte da dimensão litúrgica. Estes momentos de deserto, ou seja, total silêncio e oração, nos ajudam a refletir os nossos atos, uma vez que durante o ano acabamos por deixar estes momentos de oração em segundo plano em detrimento das atividades na Paróquia.”

Sônia Barbosa - Dimensão Litúrgica

“Gostei muito deste encontro de planejamento. Foi muito importante a escolha do lugar (Chácara da APOV – Fraternidade Pequena Via). Aqui, estamos tendo a oportunidade de ficar bem perto da natureza; ouvir o som dos pássaros; e é incrível a oportunidade que estamos tendo de fazer um total silêncio e oração. A conclusão que chego é que podemos fazer muito mais para a comunidade, e planejar o ano de 2013 nos dá uma paz e garante uma organização em nossas ações pastorais.”

Léa Rivele - Pastoral da Pessoa Idosa

Neste sentido, o encontro foi dividido em duas partes fundamentais:

Retiro para oração individual, em forma de deserto, com dinâmicas pontuais e partilhas em grupo; e intensa atividade de planejamento, discutindo principalmente os assuntos que envolvem a Paróquia de Fátima em 2013.

Veja, abaixo, depoimentos de alguns participantes do encontro:

“Tivemos a oportunidade de viver um momento riquíssimo e fundamental para a nossa vida: Oração e silêncio. Primeiro, porque se não entendermos que é fundamental estar na presença de Deus em tudo o que fazemos; corremos o risco de fazer algo que não é exatamente o que Deus está querendo para a nossa comunidade. Por isso, a dinâmica de esvaziar o nosso coração, para ficarmos com espaço suficiente em nós para Deus habitar. Assim sendo, com o coração cheio de Deus, o nosso planejamento vai estar assim também, ou seja, cheio de Deus.”

Sérgio Santos - PASCOP

“Foi um momento muito rico e participativo de todos os coordenadores da comunidade de Fátima. Eu tenho certeza absoluta que, em 2013, vamos ter a concretização de tudo isso que foi planejado, pois fizemos tudo com muito carinho e, principalmente, com Deus à frente de cada ideia e pensamento durante o encontro.”

Eloisa Abranches - Dimensão Catequética

“NÃO TENHAM MEDO!”

Ao iniciar o ano novo, a gente vai logo pensando como será 2013. São tantas novidades, há os compromissos assumidos, diversas expectativas, ideias a colocar em prática, desejos, aspirações, sonhos a realizar. Soma-se ainda a rotina cotidiana e, para quem está antenado pela fé na construção do Reino de Deus, as realidades sofridas de tantos irmãos e irmãs. Isso nos assusta e dá medo.

Fala-se muito, hoje, que vivemos uma mudança de época. O que era daquele jeito já não é mais, fica a impressão que perdemos o chão, as referências são outras, não há muitas certezas, os valores que antes eram fundamentais perdem espaço. Tudo isso nos assusta e dá medo.

No dia 22 de outubro de 1978, o Papa João Paulo II assumiu o seu pontificado e em sua primeira homilia como sucessor de Pedro exortou o Povo de Deus com estas palavras: “Não tenhais medo...”

A exortação do daquele novo papa ganha um formato especial ao considerarmos que estas foram as palavras do Cristo Ressuscitado aos fragilizados e medrosos apóstolos e mulheres: “Não tenham medo!” (Lc 24,36 e Mt 28,10).

Não há o que temermos, pois o nascido na manjedoura nos redimiou na cruz e, ressuscitando, selou de uma vez por todas a aliança que Deus fez com todo homem e mulher. Este mistério é maior que qualquer mal que possa motivar o nosso temor.

Mas, em nossa fragilidade humana, somos medrosos. Temos medo do novo, do desconhecido, medo de agir, medo de criar, medo de ser comunidade, medo de ser irmão e irmã. Em nossa comodidade, não experimentamos o vigor e o ardor que brotam da cruz e que continuam presentes entre nós.

Se Cristo disse “Não tenham medo”, é porque ele sabia que o medo é próprio do ser humano. O Evangelho é exigente e para anunciá-lo e dele sermos testemunhas, recebemos de Deus a força que nos ajuda a enfrentar os obstáculos. Ou seja, basta confiar, ter esperança, se entregar ao projeto de Deus, apesar do medo, pois ele cuida de nos fortalecer e nos cumular com toda sorte de graças. (2Cor, 9,8).

Tenhamos esperança, sejamos ousados, corajosos e firmes em nossa missão de construir o Reino de Deus. Não tenhamos medo!

José Oscar Salgado
Coordenador Paroquial



PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Marcelo Y. N. Sediama e Gislaine A. S. Santana

Flávio S. de Paula e Rosilene das Graças Geraldo

Will Pereira de Oliveira e Silvana Marques Pastore

Flavio F. de Souza e Cristiana de Castro Sena

Juliano Vogas Peixoto e Perciane Gonçalves de Sá

Mateus P. Gionbelli e Tathiane Ramalho Santos

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.